

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ATIVIDADES EDUCATIVAS EM CENTRO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Claudianna Silva Pedrosa

**Autores:** Maria de Nazaré Souza da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Educação em Saúde é uma forma de incentivar e ajudar na formação a fim de favorecer o desenvolvimento crítico dos indivíduos a respeito da sua saúde. Além disso, compreende uma soma de saberes e práticas que formam estratégias para prevenção de doenças e promoção da saúde. As mulheres são consideradas as principais usuárias do Sistema Único de Saúde e assumem um protagonismo relevante para o autocuidado, visto que diante das educações em saúde há contribuição maior para seu bem-estar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a residência multiprofissional no município de Bragança-Pará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, após vivência em um Centro de Atendimento à Saúde da Mulher no interior da Amazônia, que ocorreu entre agosto e setembro de 2023. **RESULTADOS:** Durante o período de ensino-aprendizagem da especialização em Saúde da Mulher e da Criança foi possível vivenciar a experiência da educação em saúde com usuárias do serviço de saúde enquanto esperavam a consulta com ginecologista ou mastologista. A sala de espera do centro de saúde contava em média com vinte pacientes e essas ações se repetiram por seis vezes no período de agosto e setembro de 2023. Era utilizado com metodologia um painel contendo flashcards de mitos ou verdade relacionados às principais temáticas da saúde da mulher. Após a leitura de cada flashcard, as usuárias do serviço poderiam levantar as placas que consideravam ser a resposta correta. Os flashcards foram utilizados para explicar a periodicidade dos exames de mama ou preventivo, as orientações para suas realizações e questões culturais que são relacionadas à saúde, além da importância de testes rápidos. Durante o momento, as pacientes faziam suas perguntas, tiravam dúvidas e comentavam o porquê dos itens considerados verdadeiros ou falsos, além de trazerem suas vivências como exemplos das situações. **CONCLUSÃO:** A partir da realização das atividades educacionais, pode-se apresentar conteúdos informativos relacionados à saúde da mulher de uma forma dinâmica e em um momento muitas das vezes ocioso devido a espera das consultas. Atividades educacionais em um cenário de saúde podem contribuir na disseminação de informações e reduzir ou desmistificar alguns mitos ou fakes news relacionados à saúde. Diante desse cenário, é importante que os profissionais de saúde reconheçam a existência dessas práticas e promovam ações complementares para outros momentos.